



ID: 45468687

03-01-2013

IMPOSTOS ■ PASSAM FATURA À MÃO PARA CONTORNAREM NOVAS REGRAS DO FISCO

“Não pedem fatura”

■ Comerciantes que fizeram investimento em novas máquinas queixam-se do benefício nulo

● ALEXANDRE SILVA/HELENA SILVA/
/MARCO MAURÍCIO*

Há mais de quinze dias que não entra aqui um centímo. Pensei esperar pelo verão, para ver se vendia mais qualquer coisa, mas se tiver de comprar o aparelho novo não sei se mantere a loja aberta”. O desabafo é de Maria Rodrigues Costa, de 74 anos, perante as novas regras de faturação que entraram em vigor a 1 de janeiro e que obrigam à emissão de faturas em todas as vendas. As máquinas exigida pelas Finanças para cumprir a lei atingem os mil euros e mesmo quem a queira comprar encontra problemas: estão esgotadas. O Governo já garantiu que haverá tolerância zero para quem não cumprir as novas regras e a Confederação do Comércio (CCP) garante que muitos vão passar as faturas à mão, com medo do Fisco.

Maria Rodrigues Costa nem sabia que precisava de abandonar o antigo livro de faturas e comprar equipamento informático para proceder à faturação eletrónica. Ainda assim, a idosa, que gere uma loja de roupa interior na Baixa de Faro (Loja da Manuela), adianta que “com a crise, não ganha para a luz, quanto mais para o aparelho novo”.

Em Leiria, a oficina Pneutec começou, há cerca de duas semanas, a preparar a mudança para o novo regime de faturação. Cidália Timóteo, administrativa da empresa, explica que as alterações não são significativas, uma vez que a oficina já trabalhava com um programa de faturação que tem, apenas, de ser atualizado. “Se tivéssemos de adquirir um novo, seria um investimento de cerca de 600 euros”, explica Cidália Timóteo.

Adelaide Neves e Paulo Casimiro, sócios-gerentes do Café



Adelaide Neves e Paulo Casimiro gastaram 1500 €



LUÍS COSTA



RUI MIGUEL PEDROSA

■ Maria Rodrigues (esquerda) nem sabia das novas regras em vigor e não tem dinheiro para comprar máquina. Oficina onde trabalha Cidália Timóteo preparou-se há duas semanas

Lojistas podem fechar por falta de dinheiro para máquina

Alentejano, já têm máquina desde Maio. Conscientes do novo regime e da obrigatoriedade do mesmo, decidiram investir logo em 2012 e compraram o equipamento de 1500 euros, já com o

software instalado, mas não encontram benefícios nesse esforço financeiro: “Desde o início do ano e até agora ainda ninguém pediu uma única fatura”, dizem os empresários. ■ *COM.P.H.G.

Q PORMENORES

● **FATURA SIMPLIFICADA**
Para compras abaixo dos mil euros a fatura não necessita do número de contribuinte do cliente.

● **BENEFÍCIO**
Contribuintes podem ter benefício fiscal até 250 € em sede de IRS com as faturas de oficinas, cabeleireiros e restaurantes.

“Estão a aproveitar a situação”

● O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) garante ao CM que a maioria dos equipamentos dos comerciantes podem ser readaptados para cumprir a lei e que há fornecedores que se “estão a aproveitar da situação” para vender máquinas novas “a 1200 euros”.

Domingues de Azevedo considera ainda que em vez de passar faturas à mão se deve aguardar até a máquina ser alterada. ■

O bastonário, Domingues de Azevedo



DIOGO PINTO